

NOTA EXPLICATIVA

*Flávio Wolf de Aguiar**

Nos dias 12, 13 e 14 de Agosto de 1998 cerca de quarenta intelectuais, professores e autoridades universitárias reuniram-se, com um público numeroso e interessadíssimo, para apresentarem trabalhos e considerações em homenagem ao professor Antonio Candido. A abertura, no dia 12, deu-se no Centro Universitário Maria Antônia, sede da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. As demais sessões, nos dias subseqüentes, deram-se no Anfiteatro da História, na Cidade Universitária, com transmissão simultânea por televisão, para a Anfiteatro de Geografia, tal era o acúmulo de público. O evento, que se chamou *Antonio Candido – pensamento e militância*, foi organizado pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Instituto de Estudos Avançados e Núcleo de Literatura e Crítica (com sede na casa Mário de Andrade) da Universidade de São Paulo, pelo Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, pela Faculdade de Ciências e Letras de Assis, da Universidade Estadual Paulista, pela Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo, ADUSP-Seção Sindical, e pela Fundação Perseu Abramo. Houve também uma exposição – *Diálogos com Antonio Candido* – organizada pelo pessoal do Núcleo de Literatura e Crítica e do Centro de Documentação Alexandre Eulálio da Unicamp, com apoio do Museu Paulista e da Biblioteca da FFLCH, paralelamente ao evento. Os trabalhos apresentados, exceto alguns poucos, não versavam

(*) Professor de Literatura Brasileira do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, FFLCH-USP. Coordenador do Centro Ángel Rama da FFLCH. Presidente da Comissão Organizadora de *Antonio Candido – pensamento e militância*.

diretamente sobre a obra ou as atividades do homenageado, mas sim eram direta ou indiretamente inspirados por ela ou ele. Como forma de registro do evento, e também como homenagem ao professor, *Língua e Literatura* apresenta aqui o trabalho do professor Benedito Nunes, lido na ocasião.